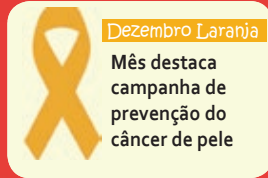


VIDA BANCÁRI@

Visite o Portal

www.vidabancaria.com.br



Dezembro Laranja

Mês destaca
campanha de
prevenção do
câncer de pele

BOAS FESTAS!

Rumo a 2022 com muita disposição

As Diretorias dos Sindicatos de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e de Londrina desejam um Feliz Natal e próspero Ano Novo a tod@s bancári@s e seus familiares

O ano de 2021 está chegando ao fim, mas apesar das diversas dificuldades enfrentadas por brasileiros e brasileiras, impostas não só pela pandemia da Covid-19, mas também pela política de ataques do governo Jair Bolsonaro aos direitos sociais e trabalhistas, teve um saldo positivo para a categoria bancária. A organização de bancárias e bancários em torno da Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro), Federações e Sindicatos impediu retrocessos, como a alteração da jornada de trabalho de seis horas, o fim do descanso semanal remunerado, garantiu direitos daqueles que ficaram em home office,

manutenção dos protocolos de segurança nos bancos e, graças à mobilização da Campanha Nacional 2020, a categoria assegurou o reajuste salarial pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) em setembro deste ano, mais 0,5% de ganho real.

"A assinatura da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) 2020/2022 foi acertada, pois garantiu a manutenção de todos os direitos da categoria por dois anos, a reposição salarial acima da inflação em 2021, além de manter em aberto canais de negociações gerais e específicas com os bancos", aponta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco, observando que este ano no segundo semestre dois terços das categorias

fecharam acordos com reajuste abaixo do INPC.

Para 2022, Felipe acredita que será necessário fortalecer ainda mais a unidade dos bancários e bancárias para conquistar avanços nas negociações da Campanha Nacional, levando em conta a intenção dos bancos de reduzir ainda mais os custos operacionais e a nova reforma trabalhista que está sendo elaborada pelo governo Bolsonaro para reduzir a atuação dos Sindicatos. "Assim que passarem as festas de final de ano e o período de férias retomaremos a construção da Campanha 2022, sabendo que nossa luta não será fácil, mas com disposição e a participação de todos e todas na mobilização nacional sairemos vencedores novamente", afirma o presidente do Sindicato de Londrina e coordenador do Vida Bancária junto à Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná).

Johni Müller, presidente do Sindicato de Cornélio, conferiu os problemas na agência do Banco do Brasil em Cambará



Sindicato de Cornélio Procópio cobra agilidade na reforma da agência de Cambará

A falta de respeito do Banco do Brasil às vezes passa do limite do bom senso, como é o caso da agência de Cambará, na base do Sindicato de Cornélio Procópio. Depois de ter sido assaltada, em abril deste ano, a unidade passou por reformas e mesmo antes de estarem concluídas retomou as atividades de forma precária.

O presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller, afirma que os funcionários estão trabalhando sem ar condicionado, com banheiros improvisados e em meio a muita sujeira. "A situação lá em Cambará está tão feia que até foi denunciada em reportagem da RIC TV. Nós visitamos a agência e constatamos os problemas. Na conversa com o gerente geral e com a GEPES nos disseram que a reforma foi reiniciada e que houve necessidade de contratar outra empresa temporariamente, pois a que iniciou as obras faliu", relata.

Segundo Johni, em nova visita à unidade, no dia 10 de dezembro, o ar condicionado já estava instalado, mas os demais problemas permanecem sem solução até que seja contratada outra empreiteira para finalizar a reforma. "Vamos nos reunir com os funcionários e funcionárias para discutir a situação e definir quais medidas serão tomadas para garantir um ambiente de trabalho adequado", conta o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio.

#PROCURAMOSNOBBECAIXA

Dia de Luta cobra respeito aos funcionários do BB e da Caixa

Respeito e condições de trabalho foi tema das atividades realizadas pelos Sindicatos no dia 7 de dezembro, Dia Nacional de Luta dos Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa. Com Cartas Abertas distribuídas aos clientes e usuários, foi denunciada a falta de pessoal nestes dois bancos públicos federais, a sobrecarga de trabalho, metas desumanas, assédio moral e aumento nos casos de adoecimentos.

Os Sindicatos também realizaram um tuitage nas redes sociais, compartilhando a hashtag #ProcuramosNoBBeCaixa, que remete à falta de sensibilidade das direções destes dois bancos públicos federais às diversas demandas

apresentadas pelas representações dos funcionários e que ainda não foram atendidas. A mobilização resultou em avanços na reunião de negociação realizada, também no dia 7, com a direção do BB. O banco se comprometeu a manter todos os protocolos de segurança da Covid-19 e atendeu à reivindicação da CEBB (Comissão Executiva dos Funcionários do BB) para que os pertencentes ao grupo de risco permaneçam em home office.

Saiba Mais

Leia estas e mais informações no endereço www.vidabancaria.com.br



Nova proposta do banco sobre a Promoção por Mérito mantém a GDP

A direção da Caixa Econômica Federal apresentou no dia 8 de dezembro, em reunião do GT (Grupo de Trabalho) Promoção por Mérito, uma proposta que amplia o número de empregados aptos a receberem o primeiro delta, mas, no entanto, manteve a imposição da GDP (Gestão de Desempenho de Pessoas) como critério absoluto para avaliação.

Neste caso, a distribuição do primeiro delta poderá ocorrer para empregados a partir do "Baixo Desempenho", mantendo o segundo delta somente para quem alcançar "Desempenho Excelente". A CEE (Comissão Executiva de Empregados) vai ser reunir para avaliar essa proposta e dar seu posicionamento antes da próxima reunião com o

banco para discutir este tema.

"Infelizmente, a direção da Caixa não quer discutir as propostas apresentadas pela representação dos empregados, que levam em consideração pontuações de frequência, cursos da Universidade Caixa e pontos extras para quem tiver o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). Temos que encontrar uma sistemática que contemple um maior número de empregados e empregadas, valorizando, de fato, o empenho que eles e elas vêm tendo com as dificuldades decorrentes da pandemia", argumenta o presidente do Sindicato de Londrina, Felipe Pacheco.



Sindicatos protestam contra falta de pessoal e a terceirização de serviços bancários

Agências do Santander em diversas cidades do País foram alvo de protestos no dia 30 de novembro, para denunciar as terceirizações, falta de pessoal e precarização no atendimento à população. Nas bases do Vida Bancária, os Sindicatos de Cornélio Procópio e de Londrina realizaram manifestações com faixas e distribuição de material informativo aos clientes e usuários.

De acordo com Leonardo Rentz, diretor do Sindicato de Londrina e coordenador da COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander perante a Fetec-CUT/PR (Federação

dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná), o banco reduziu drasticamente o número de funcionários nos últimos tempos e agora está contratando trabalhadores terceirizados para realizar atividades bancárias.

"A falta de pessoal nas agências é gritante, tanto é que aumentou muito o número de adoecimentos neste ano devido à enorme sobrecarga de serviços, constantes cobranças pelo cumprimento de metas e péssimas condições de trabalho para bancários e bancárias", denuncia.



Atividade do Sindicato de Londrina na agência Centro do Banco do Brasil

LONDRINA

Eleitos representantes de base do BB e delegados sindicais da Caixa

Funcionários e funcionárias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal que atuam na área de abrangência do Sindicato de Londrina elegeram entre os dias 26 e 30 de novembro, respectivamente, representantes sindicais de base e delegados sindicais. Seus mandatos foram iniciados no dia 3 de dezembro, com vigência até o dia 2 de dezembro de 2022.

O papel dos representantes sindicais de base e dos delegados sindicais é auxiliar o Sindicato na fiscalização do cumprimento dos Acordos Coletivos, bem como da Convenção Coletiva da categoria, além de organizar seus colegas para as mobilizações específicas e gerais dos bancários.

BANCO DO BRASIL

Representantes sindicais de base	Lotação
Aline Augusto Lima	Cenope
Clodoaldo E. Mergulhão	Santa Cecília do Pavão
Emerson Pereira da Silva	Bela Vista do Paraíso
Marcos Antonio Bueno	Sertanópolis
Rodrigo Neppel Coutinho	Igapó

CAIXA

Delegados sindicais	Lotação
Alexandro J. F. Pinheiro	Sertanópolis
Claudia Fernandes dos Reis	Londrina
Claudio Maekawa Sonoda	Catuai
Eliete Quina	GIRET
Gilberto Katsushiro Kami	Av. linglaterra
Janaina G. da Silva Kami	Ouro Verde
Jorge Luiz T. de Aquino	San Remo
José Roberto Passini	Madre Leônia
Marco Antonio de Araújo	Rolândia
Marco Aurélio M. Tavares	REGOV-LD
Plínio da Silva	Igapó
Solange C. dos Reis Nunes	Cambé
Vinícius W. Valadão Paesani	Nova Londres



COE consegue reverter regras para retorno ao trabalho presencial

Em reunião realizada no dia 2 de dezembro, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Itaú e o GT (Grupo de Trabalho) de Saúde discutiram a pauta de reivindicações dos funcionários. O principal avanço conseguido pelos representantes dos bancários foi a reversão da decisão do banco de convocar pessoas do grupo de risco para retornar ao trabalho presencial.

Para o presidente do Sindicato de Arapoti, Damião Rodrigues, este avanço foi muito importante para proteger bancários e bancárias que estão mais suscetíveis a se contaminar pelo novo coronavírus, como grávidas, imunossuprimidos, pessoas em tratamento de câncer entre outros. "Defendemos a manutenção de todos os protocolos contra a Covid-19, pois apesar de boa parte da população já estar vacinada com as duas doses da vacina, já surgiu a variante ômicron e se baixarmos a guarda poderemos voltar a ter uma nova onda de contaminações e mortes", avalia Damião.

Na reunião com o Itaú também foram questionadas as demissões que estão ocorrendo em todo o País. A COE cobrou a volta do Centro de Realocação para preservar empregos e também criticou as metas abusivas. Foi reivindicada ainda a retomada da discussão do parcelamento da devolução da antecipação salarial feita pelo banco aos funcionários que se afastam para tratamento de saúde, conforme previsto na cláusula 65ª da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho).



A agência Alto Higienópolis foi uma das três que foram alvo de protestos em Londrina

O Sindicato de Cornélio Procópio também participou do Dia Nacional de Luta



SEXTOU!!

Retirado de pauta PL que cassa descanso semanal da categoria

A pressão do movimento sindical e dos bancários nas redes sociais, junto com as articulações feitas pelos deputados Paulo Pimenta (PT/RS) e Ivan Valente (Psol/SP), levaram à retirada de pauta do PL (Projeto de Lei) 1043/2019 na sessão do dia 2 de dezembro da CDC (Comissão de Defesa do Consumidor) da Câmara dos Deputados. O relator da matéria, deputado Fabio Ramalho (MDB/MG), iria apresentar seu relatório favorável à aprovação desse PL que autoriza a abertura dos bancos nos sábados, domingos e feriados, acabando com o final de semana remunerado da categoria bancária.

“Como já está próximo do recesso parlamentar de final de ano, provavelmente o PL 1043 não voltará a ser apreciado este ano na CDC, mas precisamos ficar atentos, porque essa não é a primeira vez que surgem ataques a esta importante conquista da nossa categoria, seja por Projetos de Lei ou até mesmo Medidas Provisórias”, alerta o presidente do Sindicato de Cornélio Procópio, Johni Oliveira Müller.

Jonhi lembra que esse PL tramita na Câmara desde 2019, já foi derrubado algumas vezes, mas sempre vem sendo recolocado em discussão para atender interesses dos banqueiros.

ARAPOTI

Assembleia aprova, por unanimidade, Prestação de Contas do Sindicato

Bancários e bancárias presentes na Assembleia Geral do dia 26 de novembro aprovaram, por unanimidade, a Prestação de Contas do Sindicato de Arapoti referente ao exercício financeiro de 2020. Na ocasião foram apresentados os balancetes com os números das receitas, despesas e investimentos feitos pela Diretoria. “Cumprimos com nosso papel de administrar as finanças do Sindicato com

respeito aos associados e associadas, zelando pela transparência nas contas e na gestão do patrimônio da categoria”, comenta Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

Na Assembleia também foram eleitos os delegados da entidade na Plenária Anual da Fetec-CUT/PR (Federação dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito do Paraná).



Pesquisa levanta dados sobre Síndrome de Burnout na categoria

Com o objetivo de melhorar a compreensão de fatores associados à Síndrome de Burnout na categoria, a Contraf-CUT (Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro) lançou a pesquisa “Conflitos de valores, alterações de identidade e desgaste emocional em bancários”. Este levantamento está sendo coordenado pelo psicólogo e pesquisador Rui Carlos Stockinger, da Universidade Católica de Petrópolis (RJ), que observou o crescimento expressivo desse distúrbio entre bancários e bancárias devido a uma série de sintomas associados a esta Síndrome, como o esgotamento físico e psicológico, o distanciamento afetivo dos demais, baixa estima, entre outros.

Para a secretária de Saúde do Sindicato de Apucarana, Zoraide Sanches, esta pesquisa é muito importante para levantar os fatores que estão levando ao aumento das doenças psicológicas na categoria. “Com as cobranças de metas cada vez mais absurdas, o medo de perder o emprego ou a função, aliadas à pandemia da Covid-19, temos observado um grande número de casos de transtornos psicológicos. Com esta pesquisa teremos mais subsídios para cobrar dos bancos negociações sobre a definição das metas, bem como da organização do trabalho nos bancos para reduzir os adoecimentos”, avalia.

Como participar?

A Contraf-CUT vai disponibilizar aos Sindicatos um link para que a categoria acesse o questionário on line. Todos poderão responder, mesmo quem não tiver sintoma da Síndrome de Burnout. “Os dados pessoais e as respostas serão mantidos em sigilo. Serão divulgados apenas os resultados gerais da pesquisa”, explica Zoraide.



Sindicatos de Bancários de Apucarana, Arapoti, Cornélio Procópio e Londrina
CUT

EXPEDIENTE

VIDA BANCÁRIA



CUT



Distribuição gratuita. Permitida a reprodução; favor citar a fonte. Contato: Av. Rio de Janeiro, 854 - Londrina - PR. CEP: 86010-150. Fone: (43) 3372-8787. Diretores responsáveis: Dirceu Quinelato (Londrina: 3372-8787-seeblid@sercomtel.com.br), Rosemari Zanin (Apucarana: 3422-5533-seebapucarana@gmail.com), Carlos Roberto de Freitas (Arapoti: 3557-1516-seebarapoti@gmail.com) e Johni Oliveira Müller (Cornélio: 3524-2120-seebcornelio@bancarioscornelio.com.br). Jornalista editor-responsável: Armando Duarte Jr.

(2.495/PR). Revisão: Dirceu Quinelato e Josué Rodrigues. Edição digital.

